

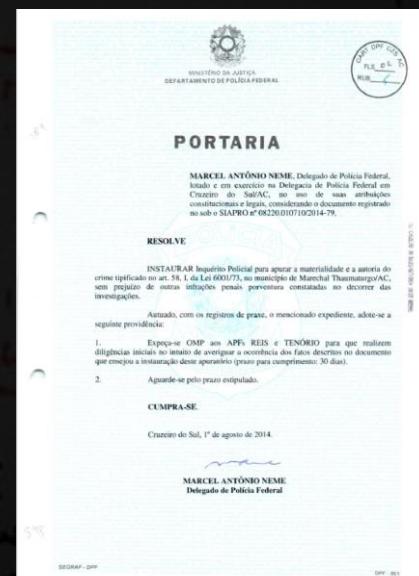
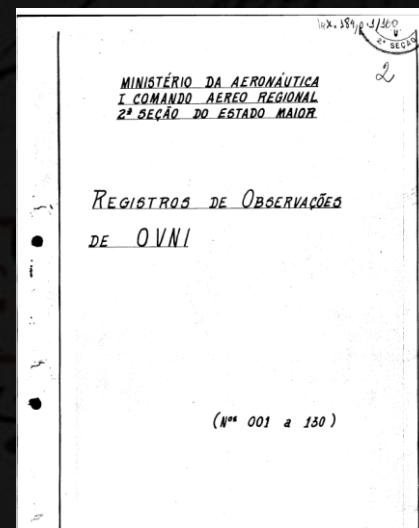


# Luzes na Amazônia

Os encontros de povos amazônicos com fenômenos não identificados

# Documentos Oficiais

- Casos no Maranhão e Pará
  - 1977 a 1978
  - Investigação da Força Aérea Brasileira – Operação Prato
  - Documentos encaminhados pela FAB ao Arquivo Nacional e também liberados pelo GSI (2009)
- Casos no Acre
  - 2013 a 2016
  - Investigação da FUNAI, Polícia Federal e Ministério Público Federal
  - Documentos obtidos pela Lei de Acesso à Informação (2020)



# Casos no Maranhão – Incidente Ilha dos Caranguejos

# A TRAGÉDIA DA ILHA DOS CARANGUEJOS

Um morto, três feridos e um embarcadouro apavorado foi o saldo de uma tragédia, cujas causas ainda são desconhecidas. As três vítimas traziam as mesmas marcas misteriosas: **QUEIMA-DURAS ESTRANHAS NOS SEUS CORPOS**. Mas, na embarcação, no local onde dormiam, não foi encontrado qualquer indício de fogo ou algo capaz de produzir as estranhas queimaduras que vitimaram um dos quatro componentes da tripulação.

O fato é que a Polícia está às voltas com um primeiro caso, tão intrincado, desta natureza. Tudo envolto no mais denso mistério. O enigma maior: QUEM OU O QUE SERIA O AUTOR da tragédia da Ilha dos Caranguejos? De quem ou de que seriam as marcas arredondadas e es-

pedaço, um pedaço enorme. Nunca tinha visto queimadura daquele jeito. Um ferimento estranho na boca. No que estava bastante ferido, a gente notava que a queimadura era igual, muito parecida, mas diferente de toda queimadura que até então eu tinha visto. Dava a impressão de queimadura provocada por um fero em brasa, mas não era não... Era relamente estranha... Mas, eu não vi indício de fogo ou intêndio na embarcação. O ferido ainda podia falar, mas não cheguei a ouvir o que ele balbuciava. Parecia estar com medo de alguma coisa. Seu olhar era muito estranho... O irmão da vítima, o que escapou são, o Apolinário, disse que não sentiu aproximação de nada.. Não havia nenhuma embarcação perto do local onde o barco estava atracado, na Ilha dos Caranguejos, segundo contou-me».

# Casos no Maranhão – Regiões Afetadas



Qualquer pessoa que tome  
conhecimento de documento sigiloso  
deve imediatamente o denunciar  
à autoridade competente, no prazo de  
72 horas, de  
acordo com o artigo 7º, da  
Lei nº 7.965, de  
13 de julho de 1989, de  
que tratam os procedimentos para Salvaguarda  
dos Documentos Sigilosos).

ARTÉ SUPERIOR  
DOS ENTRE SI  
VERMELHO.

# Casos no Maranhão – Prefeitos pedem ajuda

## PREFEITO DIZ: OVNI's SÃO REAIS

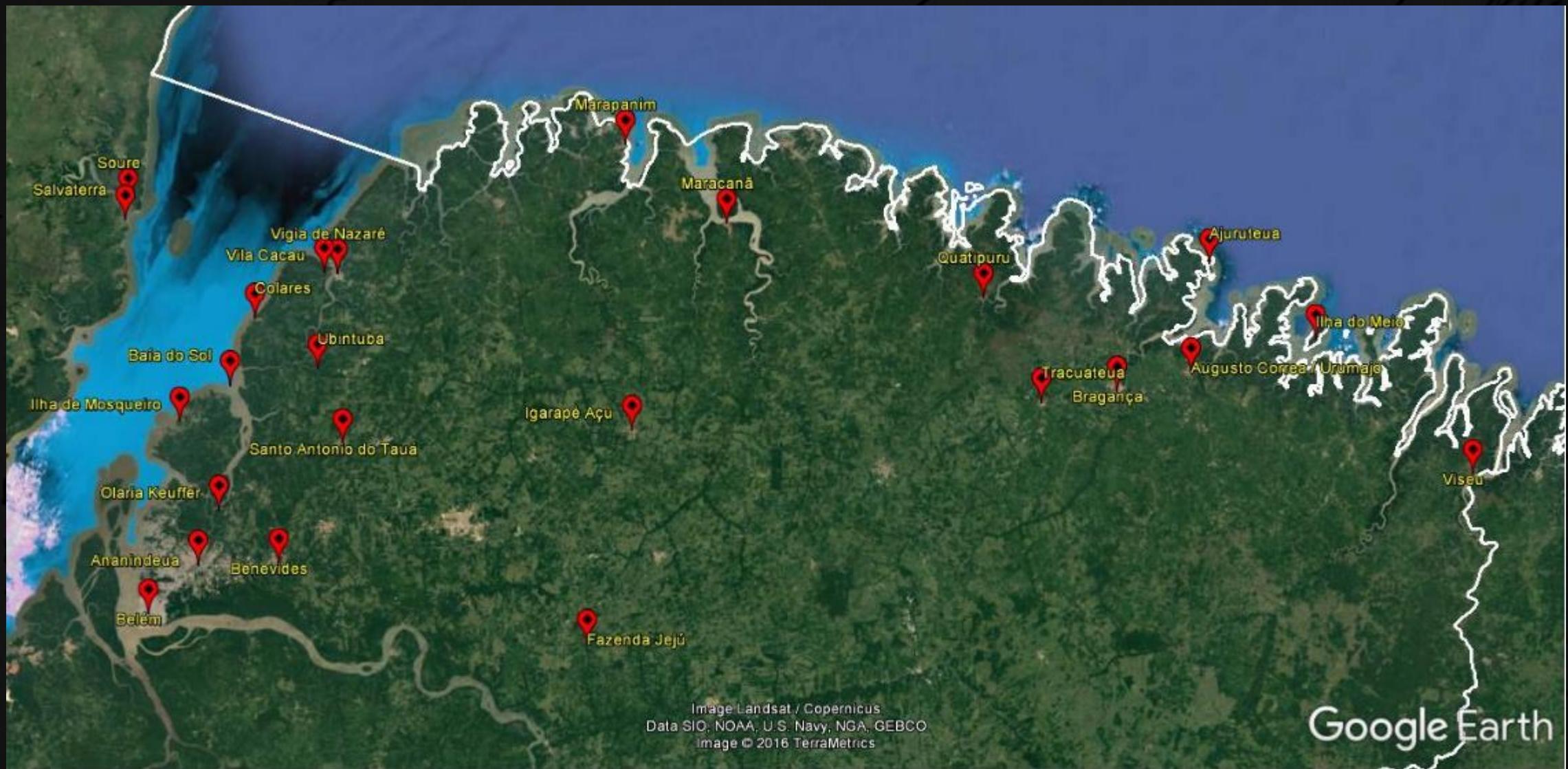
O prefeito de Pinheiro, Manoel Paiva, não só confirmou a existência de objetos voadores não identificados (OVNI's), na região da Baixada Maranhense, como acrescentou que tais objetos deram agora de manifestar-se diariamente, na região entre Pinheiro e São Bento, levando o pânico aos moradores da área. Segundo Paiva, a aparição dessas coisas só não entraram ainda no cotidiano, porque a população está tomada de pavor.

## Aeronáutica é avisada da aparição de OVNI

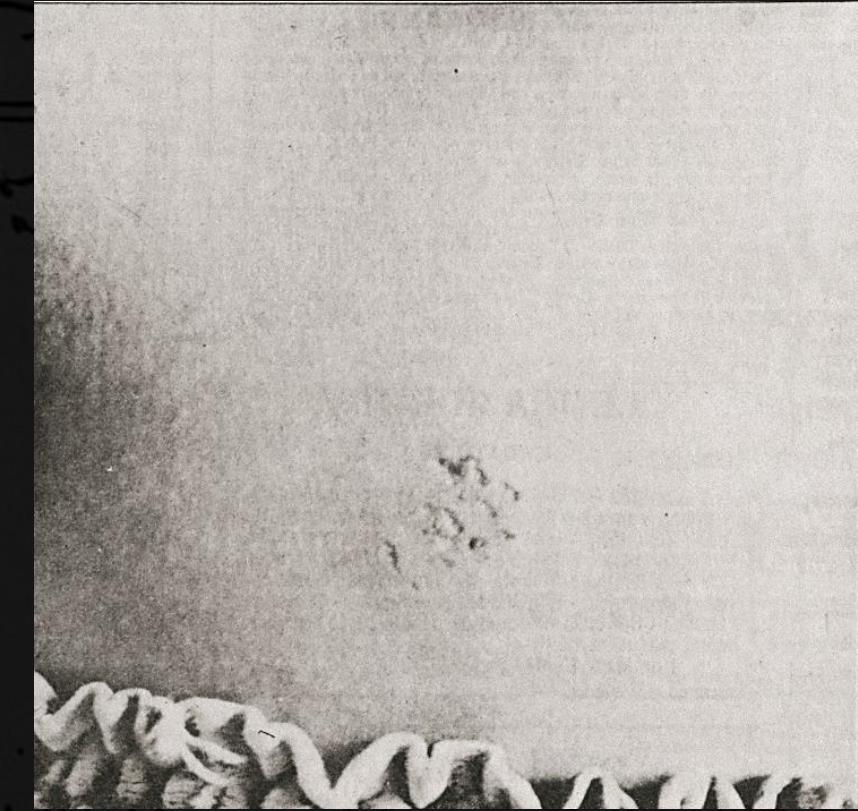
**Prefeito informa a Aeronáutica  
o aparecimento do objeto voador**

Toda e qualquer pessoa que tome conhecimento de fato sigiloso, pelo (Art. 12, § 2º, do Decreto nº 79.092, de 06.01.77.) (Decreto para Salvaguardia de Fatos Sigilosos).

# Casos no Pará – Regiões afetadas



# Casos no Pará – Efeitos Fisiológicos



## DESCRÍÇÃO

DIÂMETRO: 1.50m. PERFIL: OVAL. CÚPULA TRANSPARENTE NA PARTE SUPERIOR  
(TESTEMUNHO JULGOU SER DE PESSOAS DE 60c). - DOIS TUBOS SEPARADOS ENTRE SI  
POR D.80m (mais baixa), EMITINDO LUZ DICIDIDA NAS FORMAS VERDE E VERMELHA.  
COR DO PINTO: PRIMA SULCO (PRIMEIRO) COM OCASIÃO HUMEDO EN-

da que tome  
to sigilos  
e possam  
lo 79/99, de  
o para Salv  
siglos).

# Casos no Pará – Pânico na População

## Disco voador ataca mulher. Pavor na ilha do Mosqueiro



# Casos no Pará – Pânico na População

Vereadores estão preocupados com o disco voador

Vereador pede uma ação oficial sobre a luz misteriosa

COND. METEOROLOGICAS : N  
DESCRÍÇÃO

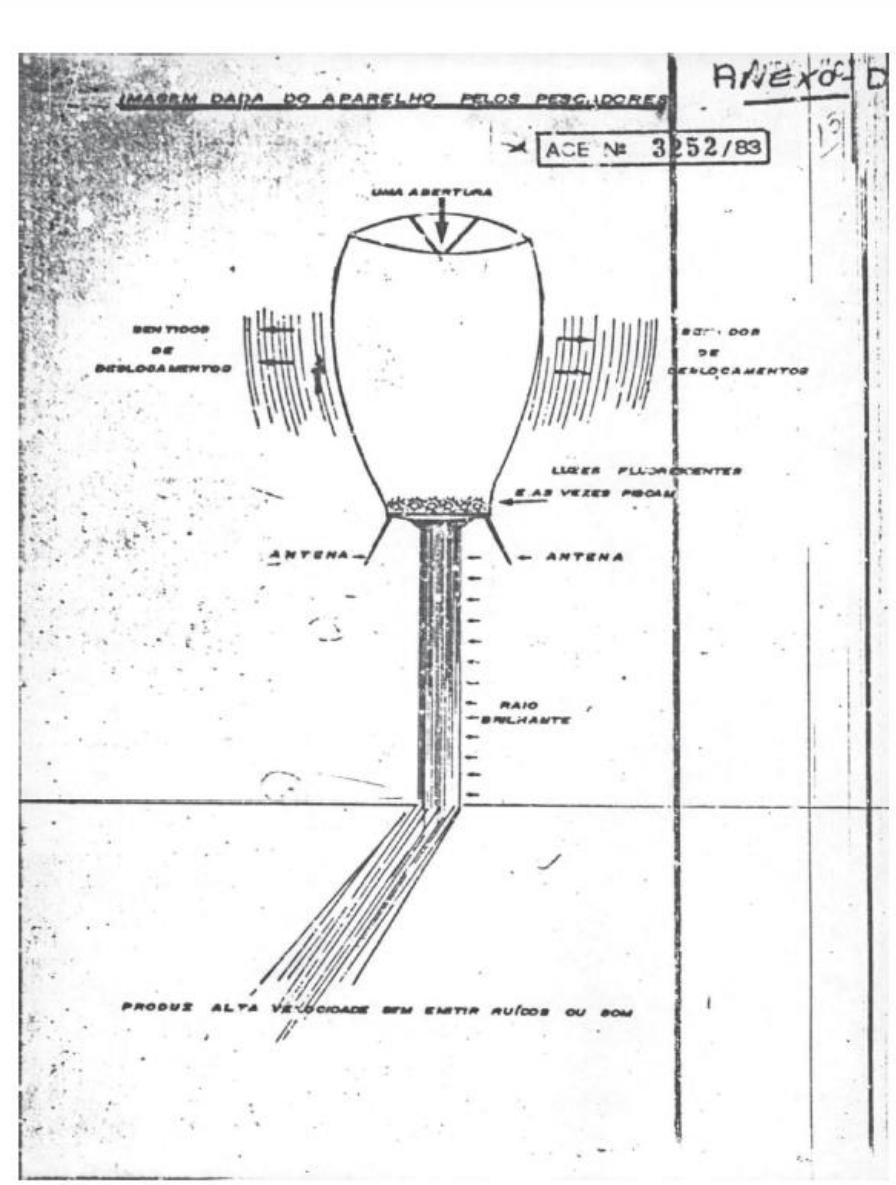
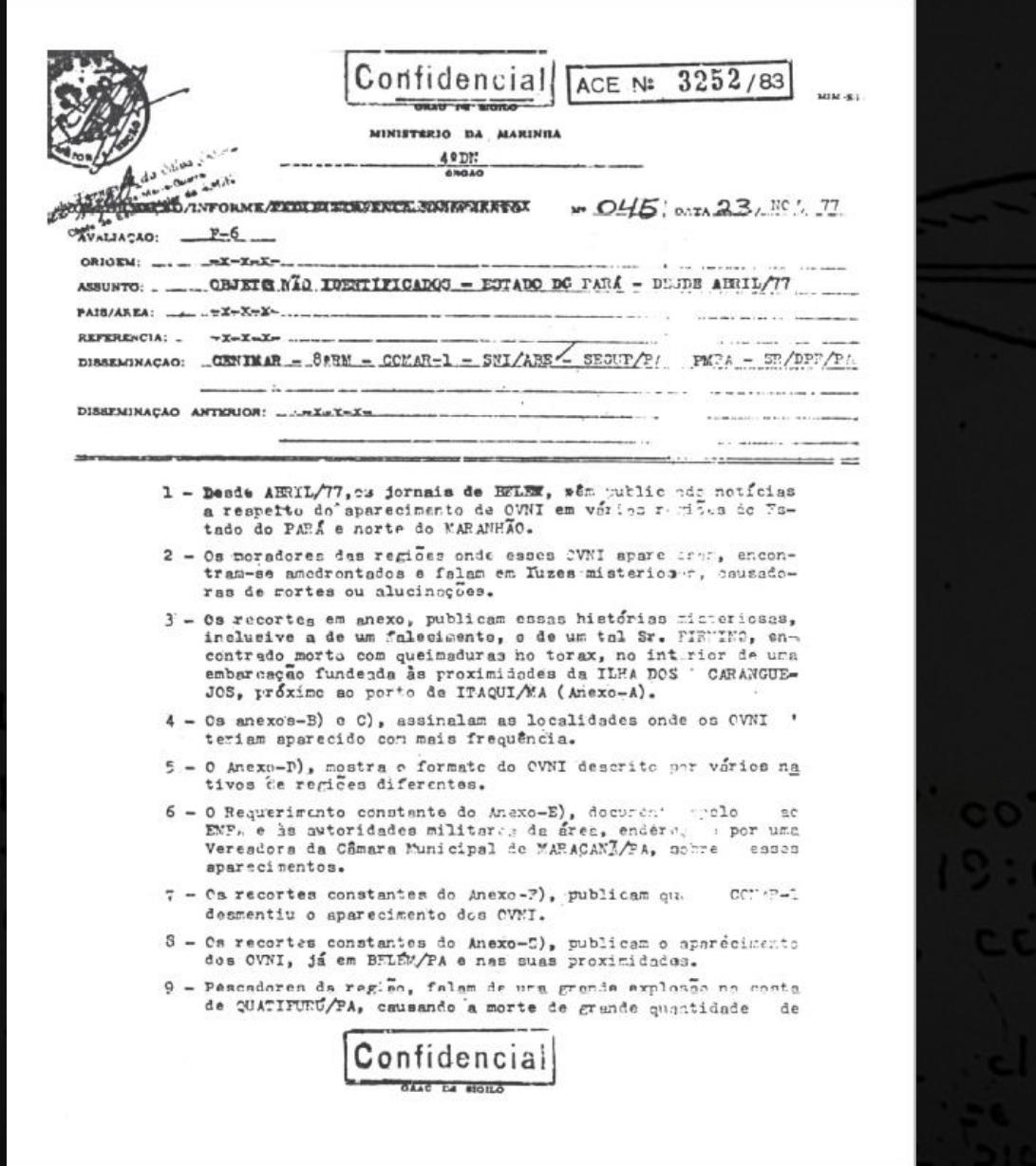
DIÂMETRO : 1.50m. PERFIL : OVAL . CÚPULA TRANSPARENTE NA PARTE SUPERIOR  
(TESTEMUNHOU JUZOON SEN. BEPPSIO (26 Anos) - POR D. EDU (mais tarde), EMITINDO LUZ DIFUNDIDA NA FORMA VERDE E VERMELHA.  
COR : PR. DAVIDE : PRIMA. PESO : 1.500 kg. ALTURA : 1.500 m. VEL. : 100 km/h.



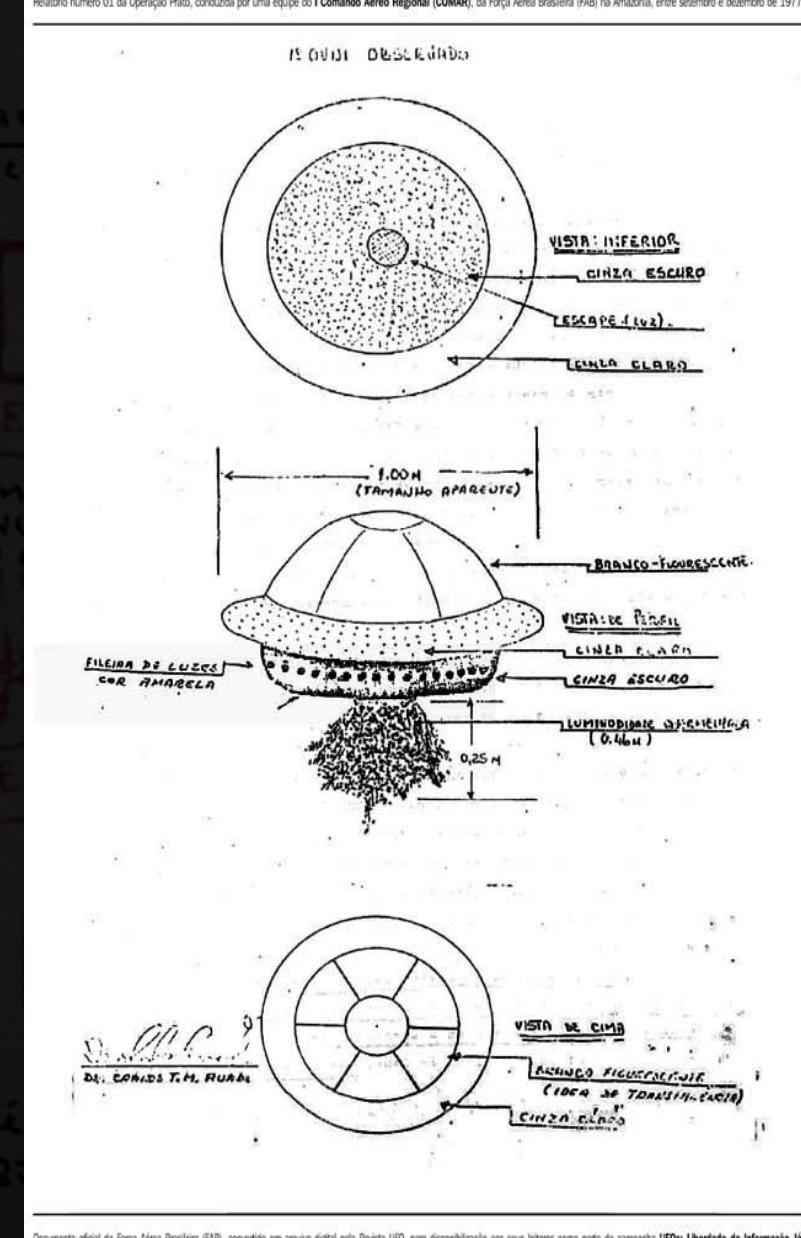
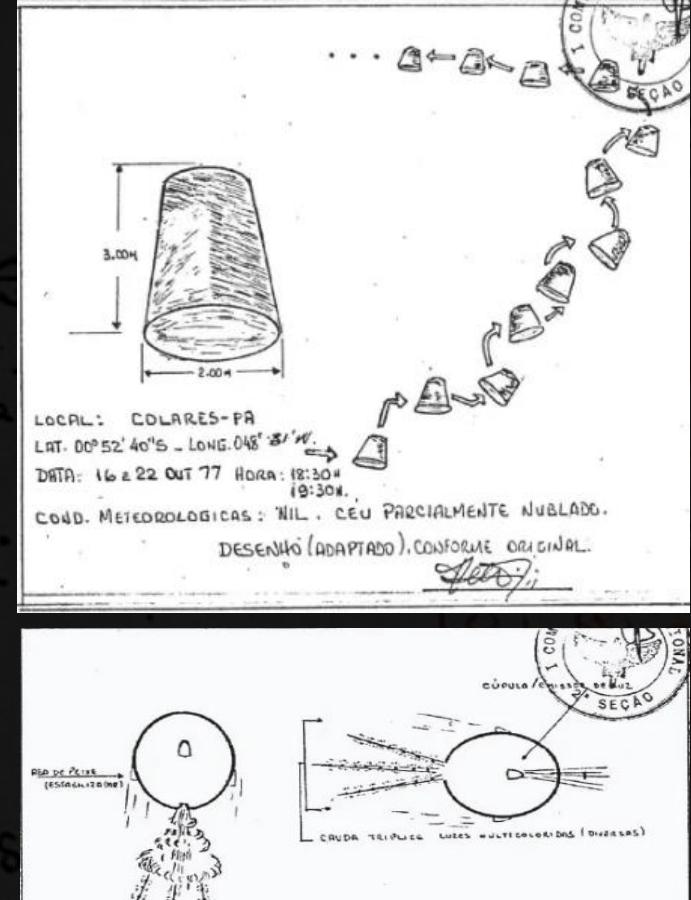
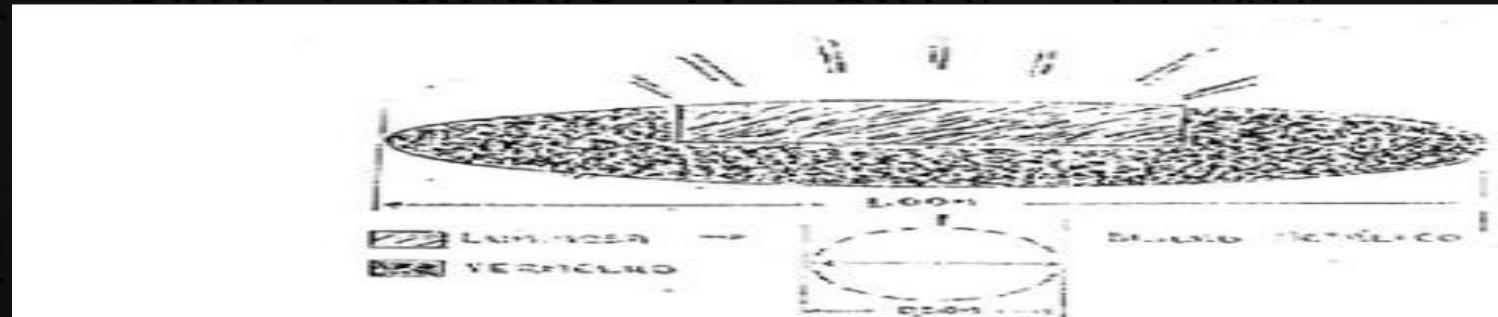
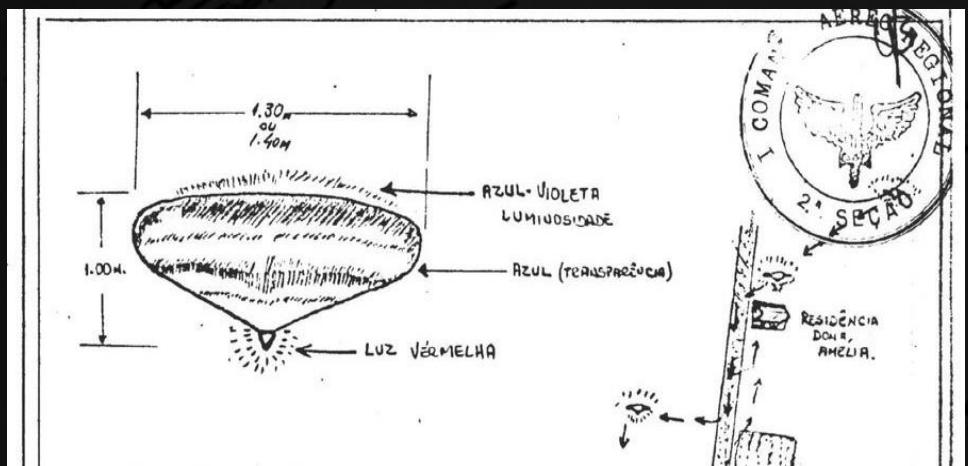
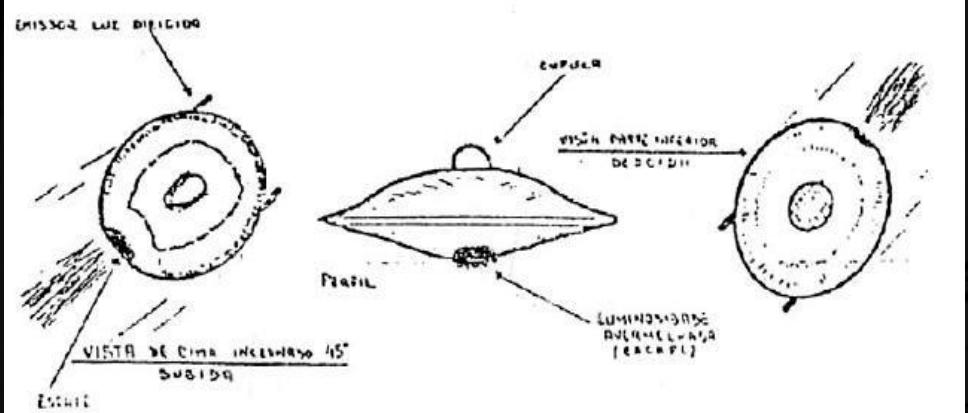
# Casos no Pará – Operação Prato



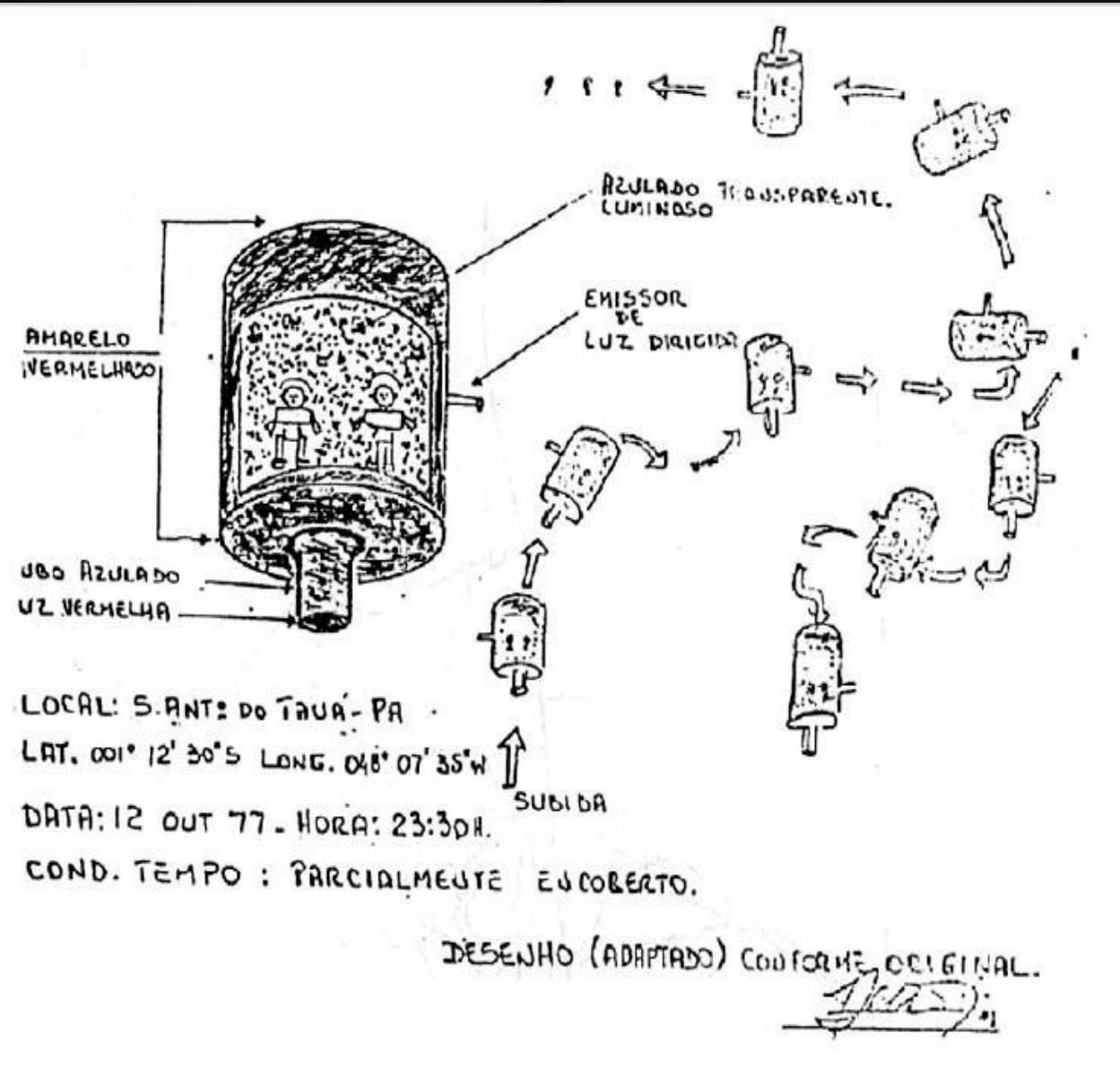
# Casos no Pará – Interesse da Marinha



# Casos no Pará

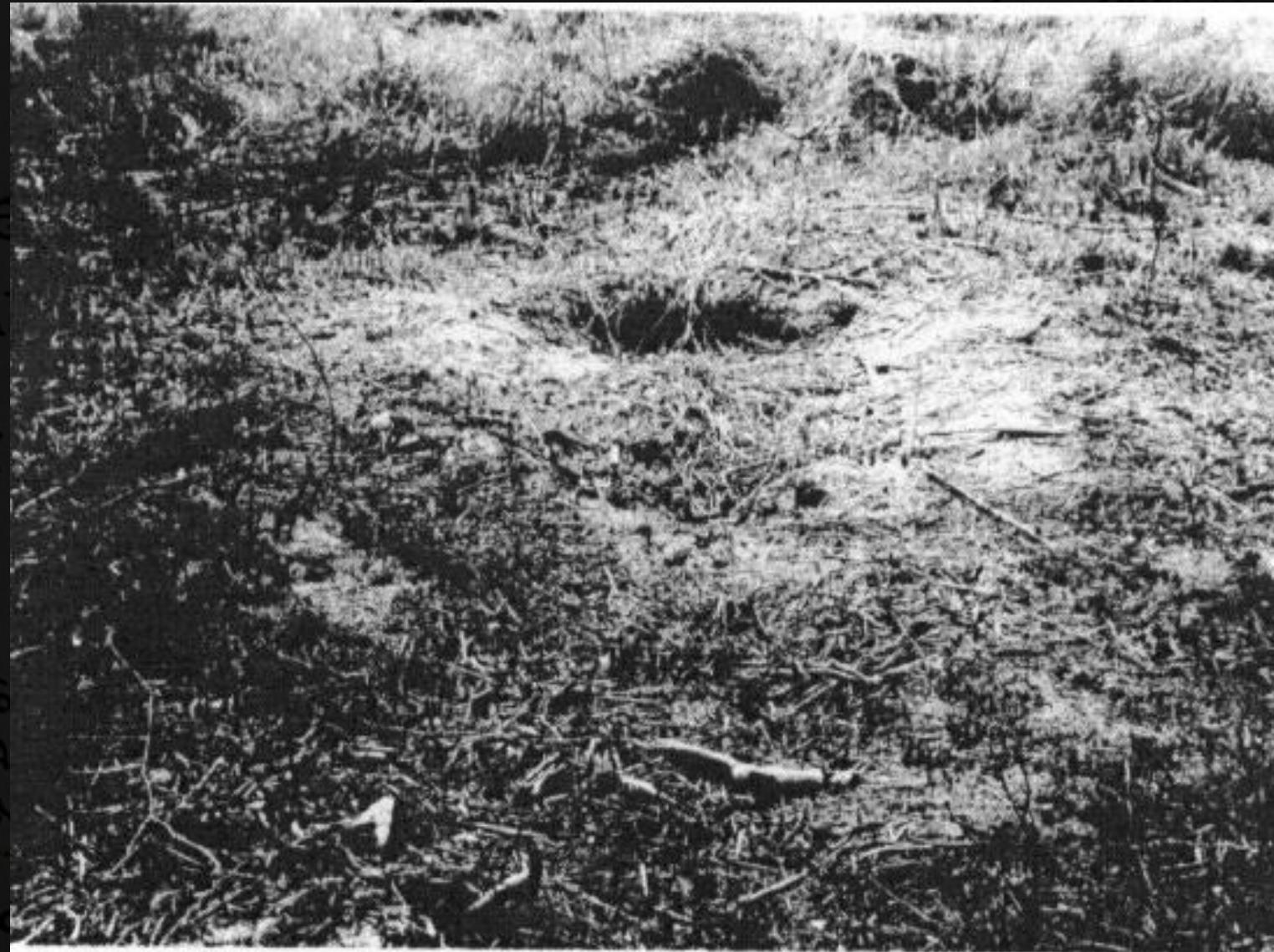


# Casos no Pará – Documentos da Operação Prato



EN15302 LNU DIVIDIDO

# Casos no Pará – Documentos da Operação Prato



POB D. EDU (mais de 100), EMITINDO FOLHOS DIVULGANDO AS FORMAS VERDE E VERMELHO.  
POR D. PAULO I. RIBEIRO

# Casos no Pará – Coronel Uyrangê Hollanda



COND. METEOROLOGICAS : NIL. CÉU CLARO  
DESCRÍÇÃO

DIÂMETRO : 1.50m. PERFIL: OVAL. A CÚPULA TRANSPARENTE NA PARTE SUPERIOR  
(TESTEMUNHO JULGOU SER DE PESSOAS SE BEM) - DOIS TUBOS SEPARADOS ENTRE SI  
POR O. BOM (mais baixa), EMITINDO LUZ DIFUSA DE COR VERDE E VERMELHA.  
COR : DO BRANCO AO VERMELHO (vermelho mais forte).

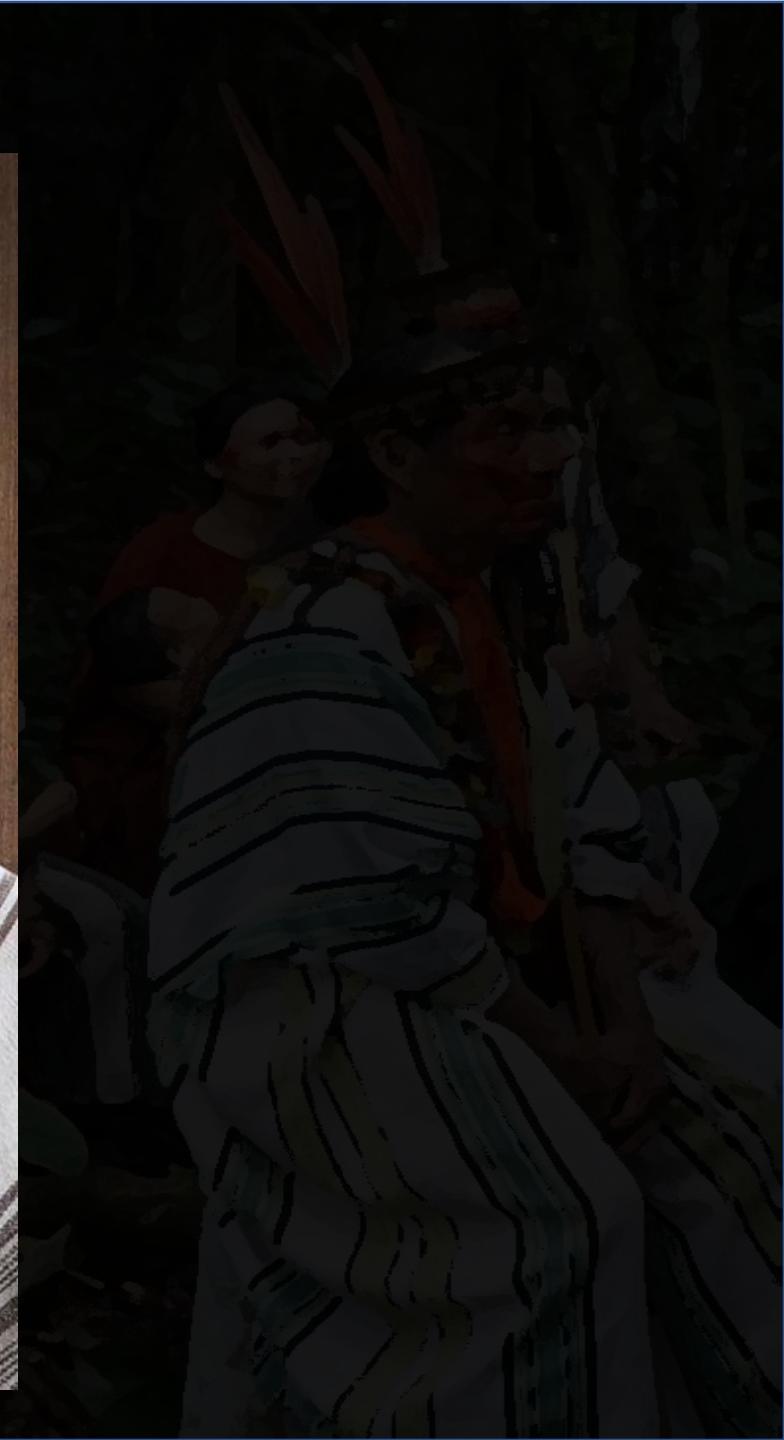
# Casos no Acre - Populações Afetadas

- Povo Indígena Ashaninka
  - Origem no Peru, onde vivem 98% dos indígenas dessa etnia
    - Grande contato com o Império Inca
    - No Brasil estão situados no Acre desde o final do século XIX
    - 80% da população vive na Aldeia Apiwtxa

# Casos no Acre - Populações Afetadas



# Casos no Acre - Populações Afetadas



# Casos no Acre - Populações Afetadas



# Casos no Acre - Populações Afetadas



# Casos no Acre - Regiões Afetadas

- Entre 2013 e 2015 – Tribo Indígena Kampa do Amônia
  - Aldeia Apiwtxa
- 2016 – Tribo Indígena Kampa e Isolados do Envira
  - Aldeias Nova Floresta e Cocoaçu

# Casos no Acre - Regiões Afetadas



# Casos no Acre – O pedido de ajuda à FUNAI

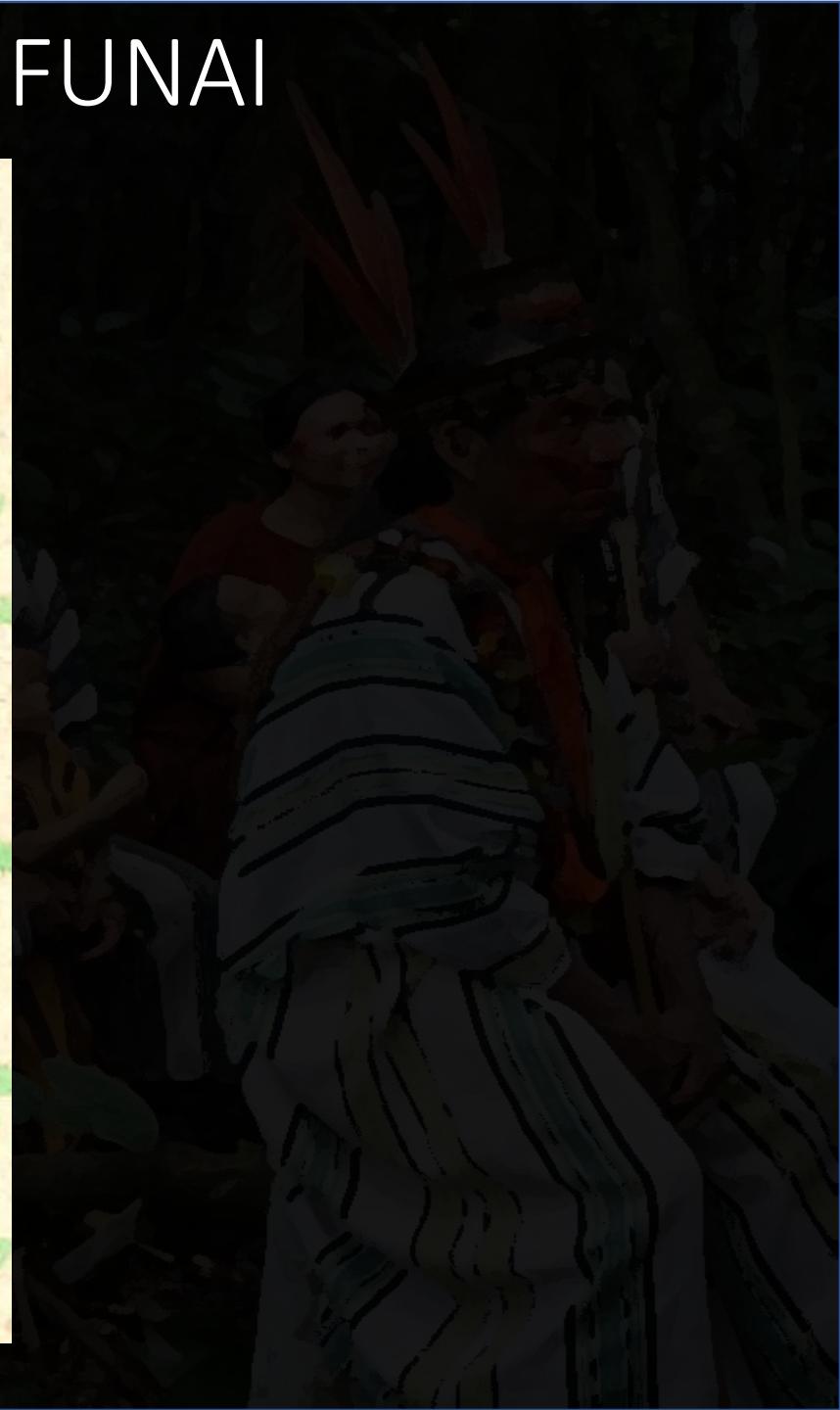
## COMUNICADO DO POVO ASHANINKA DO RIO AMONEA

Vimos, por meio deste, comunicar à Coordenação Regional da Funai no Vale do Juruá o avistamento de objeto não identificado na Aldeia Ápiutxa. Este objeto foi visualizado várias vezes, a partir do último dia 24. Trata-se de uma esfera, de cerca de 4 metros de diâmetro, que dispara feixes de luz, geralmente na cor azul.

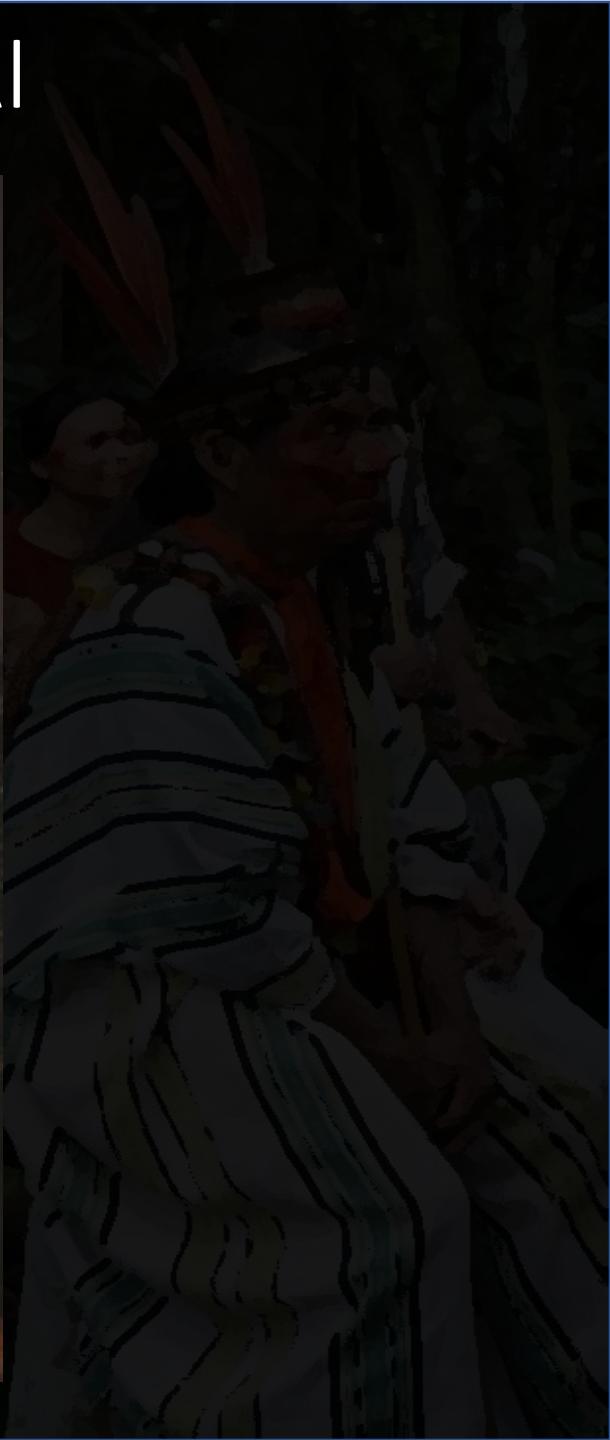
Os moradores da Aldeia tentaram fotografar e filmar o objeto, mas não tiveram sucesso, já que, quando este se encontrava próximo ao solo, as máquinas simplesmente não funcionaram. As imagens fotográficas foram conseguidas apenas quando o objeto estava distante.

No dia 24 do corrente, feixes de luz disparados pelo objeto acertaram algumas pessoas. Uma mulher atingida, inclusive, teve um episódio de aborto. Todas as pessoas atingidas, três no total, encontram-se, neste momento, enfermas, apresentando dor de cabeça e desequilíbrio sensorial. Uma delas sente o corpo em choque, graças ao trauma.

A comunidade está preparando relatório circunstanciado, com as fotografias e melhores informações, para apresentar à Funai. De todo modo, solicito à Funai que intervenha, junto à Polícia Federal e ao Exército, para tomar uma medida de observação para a identificação do objeto, já que a comunidade encontra-se em estado de insegurança.



# Casos no Acre – O pedido de ajuda à FUNAI

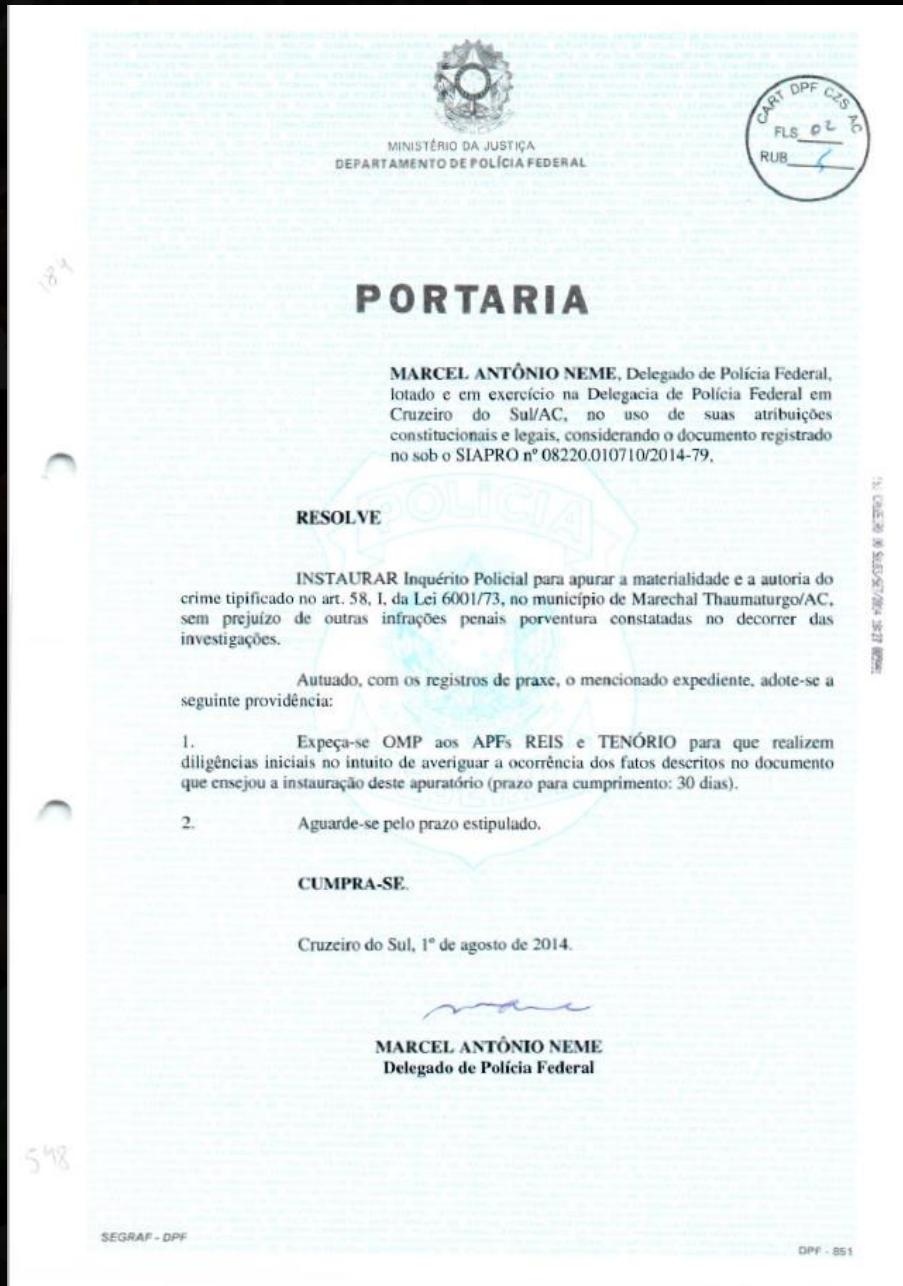


# Casos no Acre – Órgãos Envolvidos

- Fundação Nacional do Índio – FUNAI
- Departamento de Polícia Federal – DPF
- Ministério Público Federal – MPF
- Secretaria de Segurança do Estado do Acre



# Casos no Acre – Inquérito do DPF



# Casos no Acre – Segunda Missão do DPF



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL  
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO ACRE  
**DELEGACIA DE POLICIA FEDERAL DE CRUZEIRO DO SUL**

2 18/11/2014



## INFORMAÇÃO POLICIAL

DO: APF HELDER SENA DE SOUZA  
PARA: DPF EDUARDO GOMES

Senhor Delegado,

Ao visitar a aldeia Apiwtxa, da tribo dos índios Ashaninkas, no alto do Rio Amônia, na zona rural do município de Marechal Thaumaturgo, na data 04 de dezembro de 2014, entrevistei alguns índios sobre o objeto luminoso que aparecia na aldeia. Quando questionados sobre a última aparição, recebi diversas respostas que remetiam a última aparição ao sábado, dia 29 de novembro de 2014. Após isso, eles me levaram para o suposto primeiro ponto onde o objeto foi avistado, ainda em maio deste ano. Conversei com o índio chamado *Chape Piyako*. Contou ele que estava entre os que tiveram o primeiro e mais próximo contato com o suposto objeto luminoso em questão. Segundo ele,

# Casos no Acre – Interações entre FUNAI e INPE

**De:** João de Souza [mailto:[joaodesouza23@gmail.com](mailto:joaodesouza23@gmail.com)]

**Enviada em:** quarta-feira, 10 de setembro de 2014 18:57

**Para:** [martini@itid.inpe.br](mailto:martini@itid.inpe.br)

**Assunto:** Bolas brancas de fogo no céu da floresta Acreana

Boa tarde senhor Paulo Roberto Martin,

Meu nome é Joao e trabalho na Funai do Acre. Estudei com o Flávio Camargo na USP, curso de geografia.

Estou entrando em contato com você por indicação do Flávio. Ocorre que ultimamente vem surgindo um efeito luminoso, como se fosse uma bola de fogo de cor branca.

essa esfera ocorre a uma velocidade grande, surge de repente e vai embora da mesma forma. As vezes ela aparece muito próxima. Ela ocorre sempre a noite a partir das 6 horas da tarde.

Na comunidade indígena onde vem ocorrendo esses fenômenos essa bola de fogo chegou muito próxima, a uma altura de dois metros do chão o que gerou panico na comunidade, levando as pessoas que estavam naquele momento a ficarem cegas por um momento e uma mulher chegou a abortar.

Eu mesmo presenciei esse fenomeno 4 vezes na mesma noite, sendo que dois deles foram muito proximos.

Gostaria de saber se você tem alguma hipótese do que pode ser e se haveria possibilidade de alguém do INPE vir até a região ou poder dar algum tipo de apoio parecido.

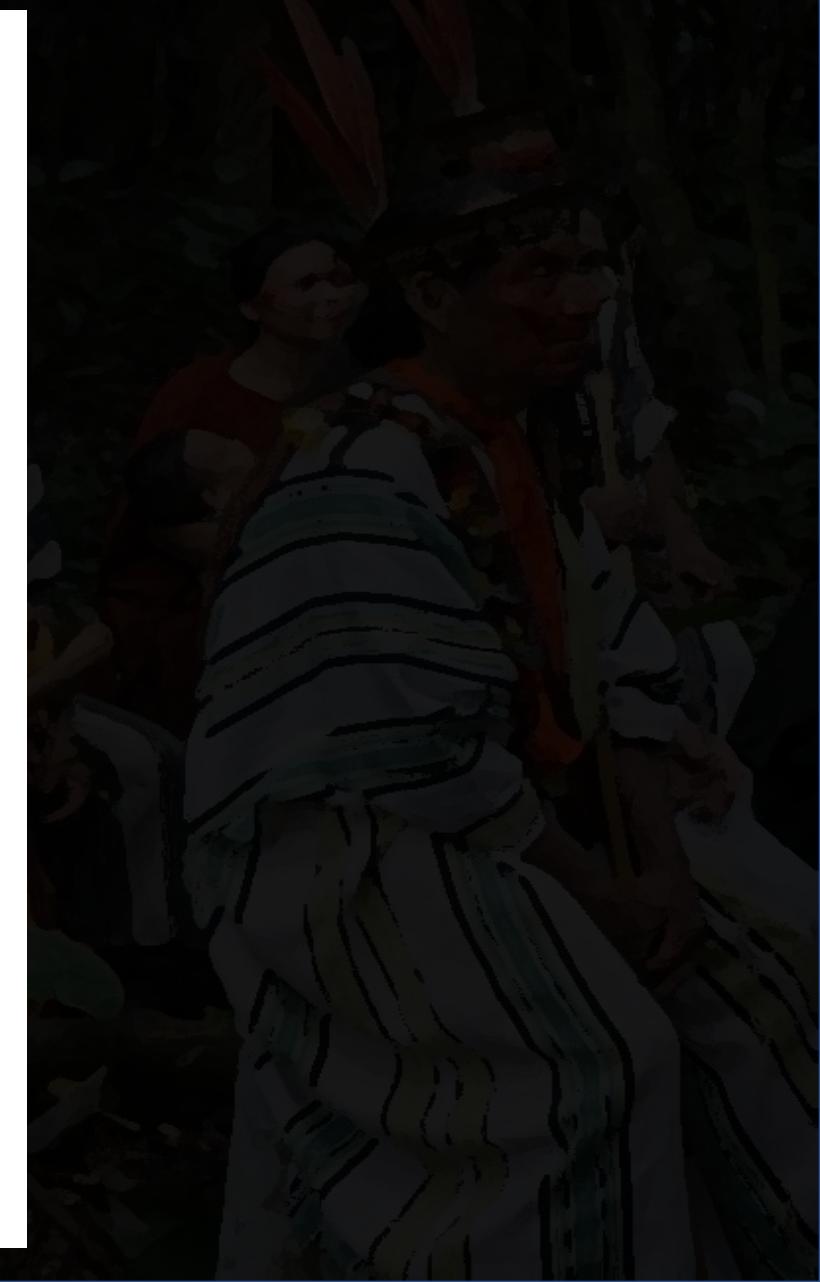
Para o momento é isso, e solicito seu apoio para compreendermos o que está ocorrendo.

Obrigado pela atenção

Att

João de Souza Santos

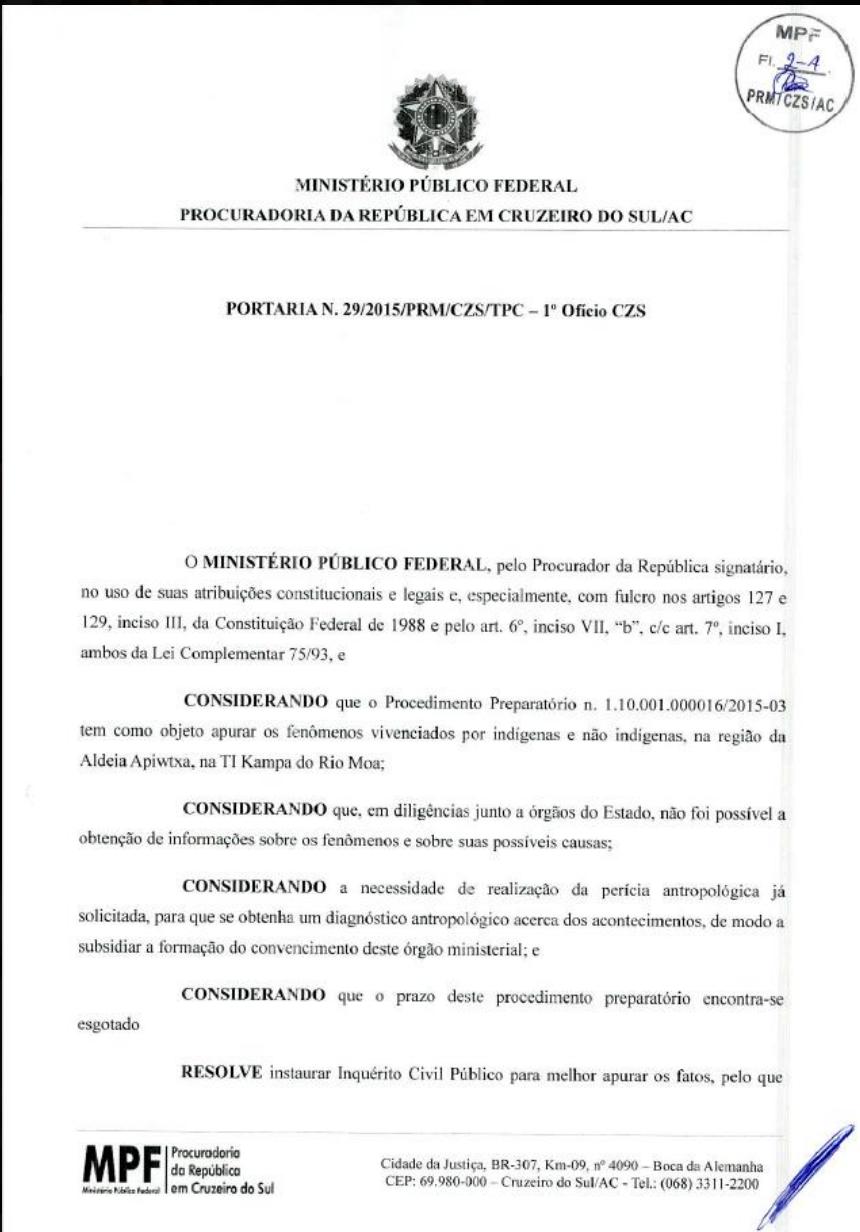
Fundação Nacional do Índio - Coordenação Regional do Juruá/AC



# Casos no Acre – Incidente com Carolina Comandulli



# Casos no Acre – Inquérito do MPF



# Casos no Acre – Incidentes em 2016



## Mistério: professor diz que suposto OVNI vem aterrorizando comunidades indígenas no Acre

Na semana passada, Airton socorreu o índio Iaka Ashanika, que foi atingido por descarga de um suposto 'disco voador'

## Índio atira em suposto OVNI, recebe descarga elétrica e cai desmaiado em aldeia de Feijó

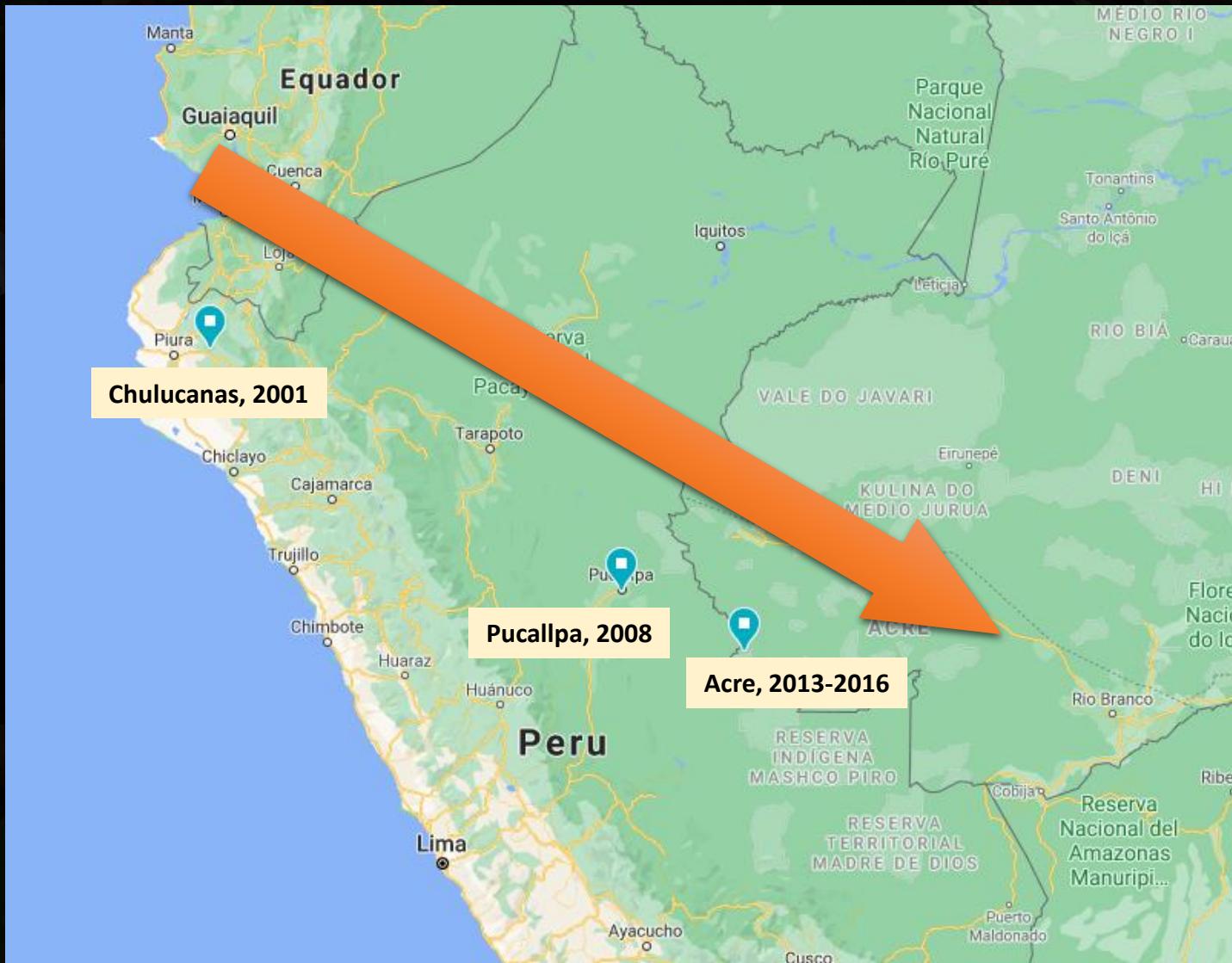
Os índios acharam que se tratava de um drone, mas por ter queimado os bicos de todas as lanternas e emitido fortes descargas elétricas, eles ficaram apavorados

# Casos no Acre – Documentos Oficiais

- Mais de 120 páginas de documentos oficiais de investigações do Ministério Público e da Polícia Federal
- Mais de 20 minutos de vídeos colhidos pela Polícia Federal



# Casos no Acre – Linha de tendência



# Regiões de Alta Incidência do Fenômeno



IP PTZ Camera









PV-003 Projeto Vigilia



Ausência do Fenômeno



Presença do Fenômeno

# Recomendações Finais ao Senado Federal

- Criação de legislação para facilitar a troca de informações coletadas entre os diferentes órgãos do governo e aumentar a transparência sobre o assunto através de relatórios públicos periódicos
- Criação de legislação para fomentar o estudo científico desses fenômenos em universidades e centros de pesquisa
- Elaboração de políticas públicas para conscientização da população brasileira sobre a importância em se estudar esses fenômenos
- Elaboração de cartilhas de orientação para populações residentes em áreas remotas sobre como proceder em caso de observação desses fenômenos

# DADOS PARA CONTATO

- E-mail: rvernet@gmail.com
- Redes sociais: Canal Rony Vernet

MUITO OBRIGADO!